

# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

12

VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA



# EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

2  
VOLUME

## ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA  
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO  
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



#### LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/evidencias-em-saude-publica-2/58>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



## EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2

### ORGANIZADORES

**Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

**Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

**Esp. Lennara Pereira Mota**

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

**Projeto gráfico**

Lennara Pereira Mota

**Diagramação:**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

**Revisão:**

Os Autores



## **Conselho Editorial**

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Elane da Silva Barbosa

Juliane Maguetas Colombo Pazzanese

Ana Florise Moraes Oliveira

Francine Castro Oliveira

Júlia Maria do Nascimento Silva

André de Lima Aires

Giovanna Carvalho Sousa Silva

Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos

Angélica de Fatima Borges Fernandes

Heloísa Helena Figuerêdo Alves

Laíza Helena Viana

Camila Tuane de Medeiros

Jamile Xavier de Oliveira

Leandra Caline dos Santos

Camilla Thaís Duarte Brasileiro

JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE  
MELO FILHO

Lennara Pereira Mota

Carla Fernanda Couto Rodrigues

João Paulo Lima Moreira

Luana Bastos Araújo

Daniela de Castro Barbosa Leonello

Juliana britto martins de Oliveira

Maria Isabel Soares Barros

Dayane Dayse de Melo Costa

Juliana de Paula Nascimento

Maria Luiza de Moura Rodrigues

Maria Vitalina Alves de Sousa

Raissa Escandius Avramidis

Wesley Romário Dias Martins

Maryane Karolyne Buarque  
Vasconcelos

Renata Pereira da Silva

Wilianne da Silva Gomes

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Sannya Paes Landim Brito Alves

Willame de Sousa Oliveira

Mayara Stefanie Sousa Oliveira

Suellen Aparecida Patrício Pereira

Naila Roberta Alves Rocha

Michelle Carvalho Almeida

Thamires da Silva Leal

Neusa Camilla Cavalcante Andrade  
Oliveira

Márcia Farsura de Oliveira



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Evidências em saúde pública [livro eletrônico] :  
volume 2 / organização Iara Nadine Vieira da  
Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho,  
Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI  
: SCISAUDE, 2024.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-85376-44-0

1. Saúde pública - Brasil 2. Sistema Único de  
Saúde (Brasil) I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.  
II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota,  
Lennara Pereira.

24-223565

CDD-362.109

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde pública 362.109

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.202408267



978-65-85376-44-0



**SCISAUDE**  
Teresina – PI – Brasil  
[scienceesaude@hotmail.com](mailto:scienceesaude@hotmail.com)  
[www.scisaude.com.br](http://www.scisaude.com.br)



# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o e-book "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2", uma continuação da nossa jornada em busca de conhecimento baseado em evidências científicas, essencial para a prática eficaz e consciente na área de saúde pública. Este segundo volume aprofunda as discussões iniciadas no primeiro, oferecendo uma análise criteriosa das práticas e políticas que impactam a saúde coletiva, sempre com foco na aplicação prática do conhecimento.

Com uma abordagem interdisciplinar e atualizada, o e-book reúne pesquisas recentes, estudos de caso e análises críticas sobre os principais desafios e avanços em saúde pública. Questões como epidemiologia, vigilância sanitária, políticas de prevenção, e os impactos sociais das intervenções em saúde são discutidos de forma abrangente e acessível, permitindo que profissionais da saúde, gestores, pesquisadores e estudantes encontrem neste material uma fonte confiável de informações.

Além disso, "EVIDÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA 2" oferece reflexões sobre a importância da tomada de decisões informadas por dados concretos e evidências robustas, destacando como essas práticas podem melhorar a eficácia dos programas de saúde pública e, consequentemente, a qualidade de vida das populações.

Este e-book é um recurso valioso para todos que atuam ou se interessam pela área da saúde pública, oferecendo insights que podem influenciar positivamente a prática diária e o desenvolvimento de políticas de saúde mais justas e eficazes. Convidamos você a explorar este conteúdo rico e a utilizar as evidências apresentadas para fortalecer ainda mais sua atuação no campo da saúde pública. Que este guia seja uma ferramenta indispensável para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e equitativo para todos.

**Boa Leitura!!!**



<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>10</b>
<b>ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES COM DIABETES .....</b>	<b>10</b>
10.56161/sci.ed.202408267C1 .....	10
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>29</b>
<b>ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS.....</b>	<b>29</b>
10.56161/sci.ed.202408267C2 .....	29
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>46</b>
<b>BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO Á LUZ DA LITERATURA .....</b>	<b>46</b>
10.56161/sci.ed.202408267C3 .....	46
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>54</b>
<b>COMPOSTO NATURAL: QUINONA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA NA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>54</b>
10.56161/sci.ed.202408267C4 .....	54
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>63</b>
<b>DISFUNÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES PORTADORES DE IMUNOSSUPRESSÃO EM HIV .....</b>	<b>63</b>
10.56161/sci.ed.202408267C5 .....	63
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>76</b>
<b>FATORES ASSOCIADOS À FALHA NA ATIVAÇÃO OOCITÁRIA HUMANA .....</b>	<b>76</b>
10.56161/sci.ed.202408267C6 .....	76
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>85</b>
<b>IMPLICAÇÕES DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS .....</b>	<b>85</b>
10.56161/sci.ed.202408267C7 .....	85
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>97</b>
<b>O SOFRIMENTO MORAL NO CONTEXTO LABORAL DA ENFERMAGEM. ....</b>	<b>97</b>
10.56161/sci.ed.202408267C8 .....	97
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>110</b>
<b>PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA.....</b>	<b>110</b>
10.56161/sci.ed.202408267C9 .....	110
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>123</b>
<b>TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE) EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....</b>	<b>123</b>
10.56161/sci.ed.202408267C10 .....	123
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>142</b>
<b>TRANSFORMAÇÕES E DESAFIOS NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO REFLEXIVO .....</b>	<b>142</b>
10.56161/sci.ed.202408267C11 .....	142
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>152</b>



<b>UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 PARA O TRATAMENTO DA TALASSEMIA ALFA INTERMEDIÁRIA, PATOLOGIA DE NATUREZA HEREDITÁRIA .....</b>	<b>152</b>
10.56161/sci.ed.202408267C12 .....	152
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>164</b>
<b>OS BENEFÍCIOS DA IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS .....</b>	<b>164</b>
10.56161/sci.ed.202408267C13 .....	164
<b>CAPÍTULO 14 .....</b>	<b>174</b>
<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS E NEONATOS COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DAS PRÁTICAS E DESAFIOS.....</b>	<b>174</b>
10.56161/sci.ed.202408267C14 .....	174
<b>CAPÍTULO 15 .....</b>	<b>183</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA IDADE ADULTA .....</b>	<b>183</b>
10.56161/sci.ed.202408267C15 .....	183
<b>CAPÍTULO 16 .....</b>	<b>191</b>
<b>A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA.....</b>	<b>191</b>
10.56161/sci.ed.202408267C16 .....	191
<b>CAPÍTULO 17 .....</b>	<b>200</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>200</b>
10.56161/sci.ed.202408267C17 .....	200
<b>CAPÍTULO 18 .....</b>	<b>214</b>
<b>AUTOCUIDADO NO PUERPÉRIO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS PARA A RECUPERAÇÃO PÓS-PARTO .....</b>	<b>214</b>
10.56161/sci.ed.202408267C18 .....	214
<b>CAPÍTULO 19 .....</b>	<b>227</b>
<b>ABORDAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE NO ALCOOLISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>227</b>
10.56161/sci.ed.202408267C19 .....	227
<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>239</b>
<b>CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO BRASIL: ANÁLISE RETROSPÉCTIVA .....</b>	<b>239</b>
10.56161/sci.ed.202408267C20 .....	239
<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>252</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL .....</b>	<b>252</b>
10.56161/sci.ed.202408267C21 .....	252
<b>CAPÍTULO 22 .....</b>	<b>267</b>
<b>O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE FERIDAS .....</b>	<b>267</b>
10.56161/sci.ed.202408267C22 .....	267
<b>CAPÍTULO 23 .....</b>	<b>278</b>
<b>ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA PERDA AUDITIVA NA INFÂNCIA.....</b>	<b>278</b>
10.56161/sci.ed.202408267C23 .....	278



# CAPÍTULO 21

## A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

THE IMPORTANCE OF THE NURSING TEAM IN CARE IN NEONATAL  
INTENSIVE CARE UNITS

 **10.56161/sci.ed.202408267C21**

**Maria Vitalina Alves de Sousa**

Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia

<https://orcid.org/0000-0003-4448-2489>

**Cristiane Coelho Timbó Ferreira Gomes**

Enfermeira, Especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal, Centro Universitário FAMETRO – UNIFAMETRO

<https://orcid.org/0009-0005-7867-8203>

**Cleberson Miranda Maciel**

Enfermeiro, Docente Faculdade cinco de Julho

<http://lattes.cnpq.br/3258712842988915>

**Kelly Lira Linhares**

Enfermeira especialista em Bloco Cirúrgico pelas Faculdades INTA.

<https://orcid.org/0009-0007-0836-9151>

**Antonia Abigail do Nascimento Cavalcante**

Faculdade Luciano Feijão – FLF

<http://lattes.cnpq.br/2682103450437906>

**Rosemary Marques de Moraes**

Enfermagem UNINTA

<http://lattes.cnpq.br/9107270862271138>

**Leonardo Aguiar Muniz Feitosa**

MEDICINA UNINTA

<https://orcid.org/0009-0000-9589-1202>

**Ana Silvia Aguiar de Carvalho**

Enfermagem com pós em UTI, no UNINTA



<https://Lattes.cnpq.br/9340019541621634>

### **Benedita Mesquita de Brito**

Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade UNINTA Sobral-Ce  
<http://lattes.cnpq.br/9266124818122031>

### **Ana Maria de Oliveira Pereira**

Enfermeira pela UESPI  
<https://orcid.org/0000-0003-4202-2884>

### **Alexandra Rodrigues Cardoso**

Graduação em Bacharelado em Enfermagem  
<https://orcid.org/0000-0002-7277-4668>

### **Hitalo Sant Clair Araújo Andrade**

Enfermeiro graduado, pós em docência do ensino superior  
Preceptor de estágio no Centro de ensino Superior Santa Terezinha  
<http://lattes.cnpq.br/8202064310618975>

## **RESUMO**

O objetivo deste artigo é destacar e analisar a importância fundamental da equipe de enfermagem nos cuidados em UTIN, onde a complexidade dos cuidados requer atenção especializada e contínua. O estudo buscou demonstrar como a atuação da enfermagem é crucial para garantir a qualidade do atendimento, promover a segurança dos neonatos, e colaborar com a equipe multidisciplinar para a recuperação e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos. Trata-se de uma revisão integrativa (RI) de literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de levantamentos bibliográficos. Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Unidades de terapia intensiva neonatal”, “Enfermagem neonatal”, “Serviços de saúde” e “Processo de Enfermagem”, em cruzamento com o operador booleano *and*. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos publicados na íntegra em texto completo, com recorte temporal de 2018-2024, na língua inglesa, portuguesa e espanhola. A análise de viés das publicações analisadas foi realizada por par e com o uso da ferramenta *Joanna Briggs Institute Critical Appraisal (JBI – Systematic Reviews tools)*. Para as análises dos estudos de coorte, utilizou-se o *JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cohort Studies*, com 8 perguntas. Durante a busca foram apurados 281 artigos científicos. Esses foram avaliados, respondendo os objetivos propostos, na qual foram lidos na íntegra, sendo selecionados 9 estudos. A atuação da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) é fundamental para garantir a qualidade e a segurança do cuidado prestado a recém-nascidos em situação de vulnerabilidade extrema. A complexidade dos cuidados requeridos nesses ambientes exige profissionais capacitados, com habilidades técnicas e emocionais, que atuem de forma interdisciplinar e centrada no paciente. Além disso, o papel da enfermagem vai além do atendimento clínico, abrangendo o apoio às famílias, que também passam por momentos delicados.

**Palavras-chave:** “Unidades de terapia intensiva neonatal”, “Enfermagem neonatal”, “Serviços de saúde” e “Processo de Enfermagem”.



## ABSTRACT

The objective of this article is to highlight and analyze the fundamental importance of the nursing team in NICU care, where the complexity of care requires specialized and continuous attention. The study sought to demonstrate how nursing work is crucial to ensure quality of care, promote newborn safety, and collaborate with the multidisciplinary team for the recovery and healthy development of newborns who require intensive care. This is an integrative literature review (IR) with a qualitative approach, developed from bibliographic surveys. The following Health Sciences Descriptors (DeCS) were used for the search: "Neonatal intensive care units", "Neonatal nursing", "Health services" and "Nursing process", crossed with the Boolean operator and. The inclusion criteria for the selection of articles were: articles published in full text, with a time frame of 2018-2024, in English, Portuguese and Spanish. The bias analysis of the analyzed publications was performed by pairs and using the Joanna Briggs Institute Critical Appraisal tool (JBI – Systematic Reviews tools). For the analysis of the cohort studies, the JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cohort Studies, with 8 questions, was used. During the search, 281 scientific articles were identified. These were evaluated, responding to the proposed objectives, in which they were read in full, and 9 studies were selected. The work of the nursing team in neonatal intensive care units (NICU) is essential to ensure the quality and safety of the care provided to newborns in situations of extreme vulnerability. The complexity of the care required in these environments requires trained professionals, with technical and emotional skills, who act in an interdisciplinary and patient-centered manner. In addition, the role of nursing goes beyond clinical care, including supporting families, who also go through difficult times.

**Keywords:** "Neonatal intensive care units", "Neonatal nursing", "Health services" and "Nursing process".

## INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são unidades complexas, as quais se destinam à assistência de pacientes graves, que necessitam de espaço físico específico, recursos humanos especializados e instrumentos tecnológicos avançados, sendo, portanto, unidades de alto custo. Esses espaços se constituem como setores críticos do hospital, os quais são destinados aos pacientes graves que demandam vigilância continua e suporte terapêutico especializado (Prazeres et al., 2021).

Nesse contexto, as UTIs, atendem pacientes de diversas faixas etárias, uma delas são as UTIs Neonatal, podendo ser chamadas também de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), destinadas a atender bebês prematuros, com baixo peso ao nascer ou mesmo que nasceram com algum problema de saúde (Reis et al., 2021).

O período neonatal, compreendido entre o nascimento e os primeiros 28 dias de vida, é um momento de grande vulnerabilidade na vida de um recém-nascido, onde se concentram riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais. Este período constitui o principal



componente da mortalidade infantil mundial, no qual a maior parte dessas mortes está relacionada à prematuridade, asfixia e infecções. Além disso, e a partir de dados obtidos pelo Ministério da Saúde em 2012, estima-se que cerca de 25,0% das mortes neonatais acontecem nas primeiras vinte e quatro horas de vida (Silveira et al., 2020).

A ausência da identificação e tratamento correto da dor prejudica a recuperação do recém-nascido (RN) internado na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Durante sua internação na UTIN, o RN é submetido a um ambiente plenamente diferente do útero materno, com presença de ruídos elevados, iluminação intensa e contínua, manipulações imprevisíveis, além de muitas vezes o cuidado ser inadequado por parte dos profissionais de saúde para diminuição dos estressores e da dor (Moura; Souza, 2021).

Apesar da existência das UTIN, a assistência materno-infantil muitas vezes tem sido considerada insuficiente a nível nacional, existindo ainda grande distância entre o preconizado pelas políticas públicas de saúde e a vida real. Resultando, assim, na inadequação da assistência desde os níveis de atenção mais básicos até os níveis de maior complexidade estrutural, a exemplo da atenção prestada nas UTIN (Silveira et al., 2020).

O enfermeiro da UTI deve estar preparado para lidar com as instabilidades hemodinâmicas de pacientes em situações críticas, sobrevivendo a condições adversas, em um ambiente de trabalho considerado árduo e que exige competências e habilidades profissionais para lidar com situações difíceis e garantir o atendimento integral e resolutivo do paciente (Batista et al., 2019).

O Processo de Enfermagem (PE) é uma importante ferramenta para a segurança do paciente, segurança no planejamento, execução e avaliação das ações de enfermagem, assim como possibilita autonomia ao enfermeiro. Sendo considerado uma forma de organização, planejamento e execução das práticas de enfermagem de modo sistematizada, o PE é composto por cinco etapas: histórico, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação dos resultados (Batista et al., 2019; Rodrigues et al., 2019).

Diante da complexidade e das inovações dos cuidados no cenário das UTIN e partindo do pressuposto de que os profissionais de enfermagem são atores ativos no processo de segurança, a descrição da segurança do paciente do ponto de vista desses profissionais torna-se essencial para o planejamento de um cuidado seguro. Assim, tem-se como pergunta norteadora desta pesquisa: Qual a importância da equipe de enfermagem nos cuidados em unidades de terapia intensiva neonatal?

Portanto, o objetivo deste artigo é destacar e analisar a importância fundamental da equipe de enfermagem nos cuidados em UTIN, onde a complexidade dos cuidados requer



atenção especializada e contínua. O estudo buscou demonstrar como a atuação da enfermagem é crucial para garantir a qualidade do atendimento, promover a segurança dos neonatos, e colaborar com a equipe multidisciplinar para a recuperação e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa (RI) de literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de levantamentos bibliográficos. A RI é um método que tem como objetivo principal identificar, selecionar e sintetizar os resultados obtidos em pesquisas anteriores, relacionadas a uma temática ou questão norteadora. Diante disso, fornecerá esclarecimentos mais organizados, permitindo a construção de novos conhecimentos (Botelho; Cunha; Macedo, 2011).

O presente trabalho utilizou a estratégia PICo (Quadro 1). No qual o “P”, identifica-se como população de análise do estudo, o “I” o conceito que se pretende investigar e o “Co” está relacionado ao contexto.

**Quadro 1.** Aplicação da estratégia de PICo.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Neonatos
I	Interesse	Atuação da equipe de enfermagem
Co	Contexto	UTI

**Fonte:** Autores, 2024.

A pesquisa foi realizada em Junho de 2024, nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a *Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud* (IBECS), e por meio de literatura complementar realizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Unidades de terapia intensiva neonatal”, “Enfermagem neonatal”, “Serviços de saúde” e “Processo de Enfermagem”, em cruzamento com o operador booleano *and*.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos publicados na íntegra



em texto completo, com recorte temporal de 2018-2024, na língua inglesa, portuguesa e espanhola. E como critérios de exclusão adotaram-se as publicações que não contemplasse a temática em questão, estudos duplicados nas bases supramencionadas, além de resumos e artigos na modalidade de tese, revisões e dissertações.

A análise de viés das publicações analisadas foi realizada por par e com o uso da ferramenta *Joanna Briggs Institute Critical Appraisal (JBI – Systematic Reviews tools)*. O JBI é composto por perguntas que avaliam a qualidade metodológica do estudo segundo seu delineamento. Os estudos transversais foram avaliados com o *JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cross Sectional Studies* com as perguntas: 1: critérios de inclusão e exclusão claramente definidos; 2: temática e método descritos em detalhes; 3: exposição mensurada de forma apropriada; 4: critérios de definição objetivos e padronizados para determinar a condição estudada; 5: identificação de fatores de confundimento; 6: estratégias para lidar com fatores de confundimento; 7: desfecho mensurado de forma apropriada; 8: análise estatística apropriada (Moola et al., 2017; Gióseffi; Batista; Brigno, 2022).

Para as análises dos estudos de coorte, utilizou-se o *JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cohort Studies*, com 8 perguntas: 1- exposição mensurada de forma apropriada; 2- identificação de fatores de confundimento; 3- estratégias para lidar com fatores de confundimento; 4- os participantes estavam livres do desfecho no início do estudo; 5- o tempo de estudo suficiente a ocorrência do desfecho; 6- acompanhamento completo/se não, suas razões descritas e exploradas; 7- estratégias para lidar com acompanhamento incompleto; 8- análise estatística apropriada (Moola et al., 2020; Gióseffi; Batista; Brigno, 2022).

Os estudos ecológicos foram avaliados pelo *JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cross Sectional Studies* modificado segundo critérios propostos por Dufault e Klar (2011), que descrevem a avaliação metodológica para esse tipo de desenho de estudo, com as seguintes perguntas: 1- explicação sobre delineamento e tamanho amostral escolhido; 2- critérios de inclusão e exclusão claramente definidos; 3- temática e método descritos em detalhes; 4- critérios de definição objetivos e padronizados para determinar a condição estudada; 5- exposição mensurada de forma apropriada; 6- identificação de fatores de confundimento; 7- estratégias para lidar com fatores de confundimento; 8- desfecho mensurado de forma apropriada; 9- esforços para reduzir possibilidade de viés; 10- análise estatística apropriada; 11- estratégias para lidar com acompanhamento incompleto; 12- limitações do estudo apontadas (Dufault; Klar, 2011; Moola et al., 2017; Gióseffi; Batista; Brigno, 2022).



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca foram apurados 281 artigos científicos, após a coleta dos dados, empreendeu-se as etapas de pró-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretações. Assim, foram selecionados 71 artigos de acordo com a temática apresentada, que além de estarem em consonância com os critérios de inclusão estabelecidos, responderam adequadamente à pergunta de pesquisa após a leitura de título e resumo. Esses foram avaliados, respondendo os objetivos propostos, na qual foram lidos na íntegra, sendo selecionados 9 estudos, mediante análise de conteúdo e segundo os critérios de inclusão e exclusão (Figura 1).

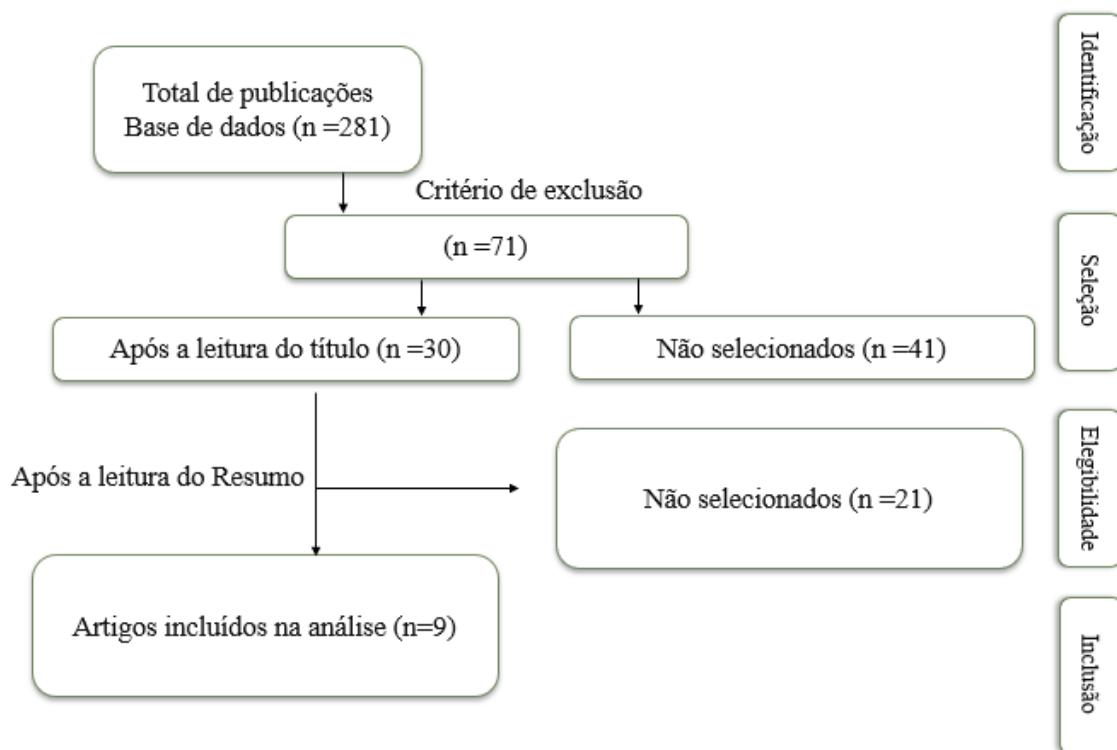


Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos.

Os nove estudos estão sintetizados no Quadro 2, com informações relacionadas a título, Citação, População de estudo e Desenho de estudo.

Quadro 2- Artigos selecionados entre as publicações.

Título	Autores / Ano	População de estudo	Desenho de estudo
Acolhimento de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal segundo binômio pais-filhos:	(Mesquita et al., 2019).	14 artigos selecionados	Revisão integrativa da literatura



estudo de revisão integrativa da literatura			
Boas Práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal.	(Duarte et al., 2020).	22 profissionais de enfermagem entrevistados	Estudo quanti-qualitativo e descritivo
Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura.	(Prazeres et al., 2021).	Foram selecionados 11 artigos	Revisão Integrativa da Literatura
Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	(Batista et al., 2019).	Foram entrevistados 15 enfermeiros	Pesquisa qualitativa, descritiva, desenvolvida nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal
Aplicativo móvel para o processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal.	(Araujo et al., 2019).	Participaram 11 enfermeiros	Estudo metodológico
Conhecimento da equipe de enfermagem de unidade de terapia intensiva neonatal sobre a dor do recém-nascido	(Moura; Souza, 2021).	A amostra foi composta por 44 profissionais, sendo 8 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem e 22 auxiliares de enfermagem.	Estudo descritivo, transversal, desenvolvido em UTIN
Enfermagem e o manuseio do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal.	(Câmara; Pereira; Silva, 2019).	15 artigos selecionados	Revisão integrativa, descritiva exploratória de caráter qualitativo
A importância das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) para o recém-nascidos prematuros.	(Segundo et al., 2018).	Não informado	Relato de Experiência
Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras.	(Fonseca et al., 2020).	Participaram da pesquisa 10 (dez) enfermeiras que atuam na UTIN	Pesquisa de delineamento transversal, de abordagem qualitativa e interpretativa.

Os nove estudos estão sintetizados no Quadro 3, com informações relacionadas a periódico, Citação, objetivo do estudo e conclusão.

Quadro 3- Artigos selecionados entre as publicações.

Autores / Ano	Periódico	Objetivo	Conclusão
---------------	-----------	----------	-----------



(Mesquita et al., 2019).	<b>Revista Eletrônica Acervo Saúde</b>	Analisar o conhecimento exposto na literatura sobre o acolhimento de enfermagem na UTI neonatal segundo o binômio pais-filhos.	O papel da enfermagem é intenso com grandes responsabilidades com o recém-nascido e com o acolhimento dos pais, prestando orientações adequadas sobre os cuidados e realizando intervenções fortalecendo o enfrentamento de medos, angústias e dúvidas.
(Duarte et al., 2020).	<b>Revista Brasileira de Enfermagem</b>	identificar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o erro humano nos cuidados de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; analisar as estratégias de Boas Práticas propostas por esses profissionais para a segurança do paciente nos cuidados de enfermagem.	Demonstra-se a importância de investir em estratégias de Boas Práticas para a Segurança do Paciente, buscando-se sedimentar a cultura de segurança organizacional e estimular um ambiente propício ao gerenciamento do erro.
(Prazeres et al., 2021).	<b>Research, Society and Development</b>	Analisar as evidências científicas na literatura acerca da atuação do enfermeiro nos cuidados em unidades de terapia intensiva neonatal.	O estudo evidenciou o compromisso dos profissionais no cuidar do RN, com destaque as atitudes de zelo, segurança, respeito à individualidade e especificidades, bem como, retrata os esforços para qualificação dos cuidados aplicados, minimização dos riscos inerentes aos procedimentos de alta complexidade e garantir a ambiência do setor, buscando torná-lo menos agressivo ao neonato
(Batista et al., 2019).	<b>Revista Eletrônica Acervo Saúde</b>	Descrever os principais diagnósticos de enfermagem percebidos por Enfermeiros segundo a Taxonomia NANDA-I e os cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Observou-se que para uma assistência de enfermagem de qualidade é essencial à utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem. Os enfermeiros que assistem esse público devem utilizar os protocolos para garantir uma assistência qualificada e sistemática



(Araujo et al., 2019).	<b>Texto &amp; Contexto-Enfermagem</b>	Desenvolver e validar um aplicativo para o processo de enfermagem em u	O aplicativo elaborado e validado por enfermeiros é um instrumento informatizado que contém as etapas do processo de enfermagem: histórico, diagnósticos e intervenções, organizados pelas Necessidades Humanas Básicas e seguindo a taxonomia da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem.
(Moura; Souza, 2021).	<b>Brazilian Journal of Pain</b>	Descrever o conhecimento da equipe de enfermagem sobre avaliação e manejo da dor do recém-nascido termo e pré-termo em unidade de UTIN, assim como os desafios cotidianos.	A equipe de enfermagem acerca da dor em pacientes em UTIN demonstrou clareza das modificações hemodinâmicas, consequências da exposição da dor a longo prazo e domínio de estratégias não farmacológicas.
(Câmara; Pereira; Silva, 2019).	<b>Revista Uningá</b>	Identificar as reações físicas e fisiológicas do RN durante o manuseio pela equipe de enfermagem e apontar medidas adotadas pela equipe de enfermagem para a redução de reações fisiológicas e comportamentais do RN durante os procedimentos.	Os cuidados que são realizados no recém-nascido, podem causar reações fisiológicas e físicas que geram desconforto, dor, alterações nos padrões cardíacos, respiratórios, entre outros, sendo necessária uma assistência que denote atenção, humanização, planejamento conforme as necessidades apontadas pelo neonato.
(Segundo et al., 2018).	<b>Revista de ciências da saúde Nova Esperança</b>	Conhecer os ambientes e a dinâmica de funcionamento da UCIN e UTIN, bem como obter informações acerca do perfil dos recém-nascidos atendidos nas unidades, e os critérios de internação e de alta.	O estudo permitiu evidenciar a importância do cuidado intensivo a este grupo de prematuros, devido as suas limitações fisiológicas, assim como o suporte psicológico dado aos familiares que tem o acesso livre as Unidades, estimulando o contato e aleitamento precoce do RN prematuro com os pais.
(Fonseca et al., 2020).	<b>Enfermería: Cuidados Humanizados</b>	Descrever o cuidado de enfermagem oferecido à família durante a hospitalização do	As enfermeiras entendem a importância da presença familiar para a recuperação



		<p>neonato na unidade de cuidados intensivos; descrever a percepção das enfermeiras sobre o cuidado desenvolvido com a família durante a hospitalização do neonato na unidade de cuidados intensivos.</p>	<p>do neonato e para o desenvolvimento da parentalidade, entretanto ainda existem limitações conceituais quanto à compreensão do significado de cuidado centrado na família e para consolidação dessa abordagem na prática.</p>
--	--	---	---

A UTIN corresponde a uma área de assistência a recém-nascidos, criticamente enfermos, altamente vulneráveis, que necessitam de cuidados médicos e da equipe de enfermagem especiais e contínuos. Deve ser localizada dentro de uma estrutura hospitalar que disponha de recursos para o diagnóstico e tratamento de qualquer tipo de patologia neonatal, incluindo os procedimentos especializados, próxima do centro cirúrgico e sala de parto (Segundo et al., 2018).

A UTIN é destinada ao atendimento de neonatos com até 28 dias de vida que necessitam de suporte assistencial intensivo, incluindo suporte vital completo, monitoramento contínuo, equipamentos de reanimação, entre outros, além de serviços auxiliares de apoio. Esses recursos fornecem as condições essenciais e vitais para a sobrevivência e o desenvolvimento do recém-nascido no ambiente extrauterino (Mesquita et al., 2019).

Os profissionais de enfermagem permanecem em contato com o paciente de forma integral, estando aptos a identificar os riscos com maior frequência, além de oferecer valiosas sugestões de melhoria das estratégias de segurança e, consequentemente, de redução de erros. Além disso, a UTIN é um sistema complexo que necessita de barreiras específicas, ultrapassando a dedicação, treinamento e vigilância dos funcionários (Duarte et al., 2020).

Já Prazeres et al. (2021), descreveram que dentro de suas habilidades e competências, o enfermeiro possui a responsabilidade de cuidar cotidiana e intensamente do RN, o que inclui a parte assistencial direta, mas não somente deste, pois atuam também prestando esclarecimentos e orientações aos familiares e cuidadores acerca dos cuidados específicos com o mesmo. Assim, o enfermeiro e sua equipe são responsáveis por proporcionar o amoldamento do RN ao ambiente exterior, com uso de tecnologias e condutas que visam a estabilidade térmica, umidade, luz, estímulos sonoros e cutâneos; observação da situação clínica; monitorização dos sinais prognósticos e a evolução do tratamento desse RN; atenção às necessidades vitais para este; elaboração e implementação um plano educativo em saúde; além disso, coordenar e supervisionar a assistência prestada no setor.



Já Moura & Souza (2021), descreveram que no campo de atuação em questão, a equipe de enfermagem exerce fundamental papel no controle da dor e na redução do sofrimento do RN, em virtude de permanecer junto ao paciente durante sua internação, realizar a maior parte dos procedimentos invasivos e por ser de competência do enfermeiro a prescrição de métodos não farmacológicos para propiciar conforto e manejo da dor ao paciente

É importante destacar que os diagnósticos de enfermagem é uma etapa essencial do processo de enfermagem, uma ferramenta para a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que contribui e orienta para um cuidado de qualidade e organizado. Nessa etapa, dar-se um julgamento clínico sobre uma condição de saúde, que tem efeito direto no tratamento, orientando, de forma significativa, a tomada de decisão e intervenção dos cuidados de enfermagem, sob um estado de saúde considerado indesejável que causa condições penosas à saúde, fortalecendo, assim, o fazer científico e profissional da profissão.

No entanto, os enfermeiros ainda enfrentam dificuldades na operacionalização do processo de enfermagem em sua prática diária, como, por exemplo, a ausência da etapa de diagnóstico de enfermagem; o não uso sistemático de uma classificação e o registro incompleto da assistência. Assim, estratégias como a informatização, que aliam rapidez, fluidez e assertividade na execução e registro do processo podem auxiliar na melhoria do mesmo (Araujo et al., 2019).

Contudo, o mesmo estudo descreve que Aplicativos vêm sendo utilizados cada vez mais como aliados na área da saúde tendo em vista a melhoria do cuidado prestado aos usuários do sistema. O uso do aplicativo pelo enfermeiro aumenta a capacidade de realização do processo de enfermagem, tornando-o mais prático, rápido, resoluto e assertivo. O aplicativo trabalhado no estudo relaciona informações do recém-nascido internado em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e o processo de enfermagem, sendo capaz de proporcionar qualidade, efetividade, segurança e satisfação pessoal à assistência do enfermeiro.

O cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal é uma abordagem integral e holística e com reconhecidos benefícios relacionados ao neonato, família, profissionais e instituições. Dentre as principais consequências relacionadas ao neonato estão: redução do tempo de hospitalização e das reinternações na UTIN, promoção do vínculo com os pais, maior estabilidade neurológica, segurança, suprimento de todas as suas necessidades, alívio da dor e redução do uso de analgésicos, bem como são constatados benefícios a longo prazo como melhora no desenvolvimento físico, comportamental e neurológico com impactos cognitivos positivos. Frente a essa fase delicada enfrentada pelas mães e sua família, a equipe



de enfermagem se torna imprescindível no momento de facilitar a aproximação da mãe com seu filho.

Por fim, a humanização também faz parte das atribuições do enfermeiro neonatal e da equipe multidisciplinar, de modo que suas ações humanizadas no cuidado neonatal devem voltar-se para o respeito, a individualidade, a garantia da tecnologia que permita a segurança do neonato e o acolhimento ao bebê e a sua família. Ao realizar o cuidado humanizado ao RN, deve-se analisar as necessidades apresentadas, visando também o cuidado com a família, proporcionando um ambiente de acolhimento para os mesmos, explicando a importância do envolvimento familiar, estabelecendo o vínculo entre os pais e o bebê, contribuindo para a recuperação, acolhimento e conforto (Câmara; Pereira; Silva, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) é fundamental para garantir a qualidade e a segurança do cuidado prestado a recém-nascidos em situação de vulnerabilidade extrema. A complexidade dos cuidados requeridos nesses ambientes exige profissionais capacitados, com habilidades técnicas e emocionais, que atuem de forma interdisciplinar e centrada no paciente. Além disso, o papel da enfermagem vai além do atendimento clínico, abrangendo o apoio às famílias, que também passam por momentos delicados.

O envolvimento ativo da equipe de enfermagem, por meio da vigilância contínua, aplicação de protocolos assistenciais e intervenções de emergência, tem impacto direto na sobrevivência e na qualidade de vida dos neonatos. A formação contínua e o aprimoramento das práticas assistenciais são essenciais para garantir que as melhores evidências científicas sejam aplicadas no dia a dia, promovendo assim melhores desfechos para os recém-nascidos.

Conclui-se, portanto, que a enfermagem desempenha um papel central nas UTINs, sendo indispensável para a promoção de um cuidado humanizado e tecnicamente qualificado, que contribua para a recuperação e desenvolvimento dos pacientes neonatais.

## REFERENCIAS

- ARAUJO, Jhonathan Lucas et al. Aplicativo móvel para o processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20180210, 2019.



Batista, Camila Daiana Moraes et al. Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1593-e1593, 2019.

Botelho, Louise Lira Roedel; Cunha, Cristiano Castro de Almeida; Macedo, Marcelo. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, MG, v.5, n.11, p.121-136, mai./ago, 2011.

CÂMARA, Taynara Lopes; Pereira, Nelita Cristina da Silva Teixeira; DA SILVA, Renata Martins. Enfermagem e o manuseio do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Uningá**, v. 56, n. S2, p. 222-233, 2019.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado et al. Boas Práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180482, 2020.

Dufault, Brenden; Klar, Neil. The quality of modern cross-sectional ecologic studies: a bibliometric review. **American journal of epidemiology**, v. 174, n. 10, p. 1101-1107, 2011.

Fonseca, Simone Alves da et al. Cuidado centrado na família na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN): experiências de enfermeiras. **Enfermería: Cuidados Humanizados**, v. 9, n. 2, p. 170-190, 2020.

Gioseffi, Janaína Rosenburg; Batista, Ramaiene; Brignol, Sandra Mara. Tuberculose, vulnerabilidades e HIV em pessoas em situação de rua: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 43, 2022.

Mesquita, Deisiane da Silva et al. Acolhimento de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal segundo binômio pais-filhos: estudo de revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 13, p. e980-e980, 2019.



Moola Sandeep et al. Systematic reviews of etiology and risk . In: Aromataris E, Munn Z, editors. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. Adelaide (AU): The Joanna Briggs Institute; 2017

Moola, Sandeep et al. Chapter 7: Systematic reviews of etiology and risk. **JBI manual for evidence synthesis. JBI**, v. 10, 2020.

Moura, Dayana Mourato; Souza, Talita Pavarini Borges de. Conhecimento da equipe de enfermagem de unidade de terapia intensiva neonatal sobre a dor do recém-nascido. **BrJP**, v. 4, p. 204-209, 2021.

Prazeres, Letícia Erica Neves et al. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e1910614588-e1910614588, 2021.

Reis, Camila Ribeiro et al. Humanização hospitalar com enfoque assistência de Enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão bibliográfica narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e199101522686-e199101522686, 2021.

RODRIGUES, Marcos Gabriel de Jesus et al. Processo de enfermagem em pacientes submetidos à angioplastia transluminal percutânea coronária. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 23, p. e284-e284, 2019.

Segundo, Willams Germano Bezerra et al. A importância das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e de Cuidados Intermediários Neonatal (UCIN) para o recém-nascidos prematuros. **Revista de ciências da saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 2, p. 85-90, 2018.

Silveira, Tatiane Britto et al. Perfil epidemiológico de recém-nascidos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal em hospitais universitários no extremo Sul do Brasil. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 32, n. 2, p. 46-54, 2020.